

RESUMO - COM COMUNICAÇÃO PRESENCIAL - GT 02: TEOLOGIAS
CONTEMPORÂNEAS E SOCIEDADE

**SEMPRE O BEM DOS POBRES” (D. OSCAR ROMERO): A POBREZA NA
TEOLOGIA LATINO-AMERICANA**

Liane Lucia Hanzen (hanzenliane@gmail.com)

Antônio Henrique Machado De Souza (antoniohapae@gmail.com)

Ángela Del Consuelo Trejo Haager (atrejo@semmla.org)

A pobreza constitui uma categoria central na teologia latino-americana, particularmente no âmbito da Teologia da Libertação, cuja proposta epistemológica articula a perspectiva das pessoas empobrecidas com a reflexão crítica sobre a práxis histórica. Este trabalho tem como objetivo analisar os fundamentos histórico-teológicos da opção preferencial pelos pobres, considerando o testemunho profético de D. Oscar Romero e os desafios contemporâneos relacionados com a desigualdade social, a exclusão e as relações de gênero. A partir de uma abordagem histórico-teológica e crítico-reflexiva, compreende-se a pobreza não apenas como privação material, mas como uma realidade multidimensional, produzida e agravada por estruturas económicas, sociais, políticas e culturais que comprometem a dignidade humana. Nesse horizonte, o testemunho de D. Oscar Romero evidencia a inseparabilidade entre fé cristã, justiça social e compromisso com as populações oprimidas, enquanto a opção preferencial pelos pobres se apresenta como exigência teológica que interpela a Igreja e a sociedade a transformarem as condições geradoras de exclusão. A reflexão incorpora, igualmente, a categoria pobreza com rosto de mulher, evidenciando que a

precariedade assume configurações específicas na vida das mulheres, particularmente entre aquelas que enfrentam a migração, a discriminação racial, a violência, a precarização do trabalho e a sobrecarga das responsabilidades de cuidado. Reconhece-se, contudo, que as experiências de pobreza não são homogêneas, sendo necessário considerar a diversidade das trajetórias e a intersecção entre gênero, classe e outras formas de desigualdade. Neste sentido, as pessoas empobrecidas são compreendidas não como objetos passivos de assistência, mas como sujeitos históricos e interlocutores teológicos, cujas experiências e vozes devem participar na produção do conhecimento e na construção de práticas emancipatórias. Conclui-se que a atualidade da opção preferencial pelos pobres exige a passagem de uma caridade exclusivamente assistencialista para uma práxis solidária, comunitária e politicamente comprometida com a transformação das estruturas de injustiça, a promoção da equidade de gênero e a defesa integral da dignidade humana.

Palavras-chave: Teologia da Libertação; D. Oscar Romero; pobreza com rosto de mulher; gênero; práxis; justiça social.

Palavras-chave: palavras-chave: teologia da libertação; d oscar romero; pobreza com rosto de mulher; gênero; práxis; justiça social.